

## Como escrever um artigo científico: Orientações<sup>1</sup>

SILVA, Elane Ribeiro \*

COSTA, Letícia Melo da \*\*

SILVA, Maria Weilanny Pinheiro da \*\*\*

SOUZA, Ossinete Costa \*\*\*\*

GONÇALVES, Suellen Souza \*\*\*\*\*

### Resumo:

Apresenta o modelo e procedimentos, destinados a quem deseja elaborar um artigo. Mostra a estrutura e organização de um artigo científico que deve ser desenvolvido no espaço acadêmico seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, de forma clara e objetiva. Verifica as instruções para a elaboração do conteúdo e estrutura do artigo, como citações, redação do artigo, resumo em português e língua estrangeira e descrever os elementos das referências bibliográficas. Objetiva orientar os acadêmicos da Graduação e pós-graduação sobre a publicação de artigos científicos procurando estabelecer os principais cuidados a ter na escrita do texto científico. A metodologia utilizada foi o estudo das normas da ABNT, artigos e livros sobre o tema.

**Palavras-chave:** Artigo Científico. Normalização. ABNT- Estudo.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade tentar mostrar a estrutura e organização de um artigo científico que deve ser desenvolvido no espaço acadêmico seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de forma clara e objetiva.

---

<sup>1</sup> Comunicação Oral apresentada ao GT 7<sup>o</sup> – Livre.

\* Universidade Federal do Pará (UFPA). Discentes de Biblioteconomia. E-mails: [nanepink19@hotmail.com](mailto:nanepink19@hotmail.com); [leticiamelo92@yahoo.com.br](mailto:leticiamelo92@yahoo.com.br); [weilanny@yahoo.com.br](mailto:weilanny@yahoo.com.br); [nety-ossy@hotmail.com](mailto:nety-ossy@hotmail.com); [suellengoncalves@hotmail.com](mailto:suellengoncalves@hotmail.com).



A pesquisa foi produzida com objetivo de orientar os acadêmicos da graduação e pós-graduação sobre a publicação de artigos científicos procurando estabelecer os principais cuidados a ter na escrita do texto científico.

Foi exposta através da metodologia do estudo das normas da ABNT, artigos e livros sobre o tema, a pesquisa foi produzida a partir de um trabalho pedido na disciplina normalização de documentos.

## 2 ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico é um relato analítico de informações atualizadas sobre um tema de interesse para determinada especificidade. É o resultado de um estudo desenvolvido através de uma pesquisa, podendo ser através de um projeto de Ensino, de Pesquisa ou de Extensão.

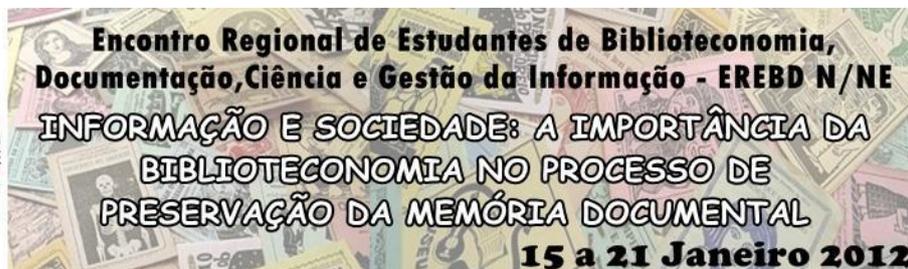
Seu objetivo é divulgar os resultados de um estudo realizado procurando levar ao conhecimento do público interessado, as novas ideias e abordagens. Ao escrever um artigo é importante utilizar uma linguagem clara, correta, concisa e objetiva. Devem ser evitados os adjetivos inúteis, rodeios e repetições desnecessárias. Geralmente é publicado em revistas, jornais ou outros periódicos especializados e científicos.

### 2.1 ESTRUTURA DO ARTIGO

Segundo Teixeira (2008) A estrutura básica do artigo científico é a forma como o autor organiza os componentes do texto, da primeira a última página. É a ordenação coerente dos itens e dos conteúdos ao longo da sua redação geral. É a maneira como estruturam-se as partes objetivas/subjetivas, explícitas/implícitas, durante a elaboração do texto científico.

O artigo tem a estrutura dividido segundo tabela abaixo:

<b>Elementos</b>	<b>Componentes</b>
<b>Pré-textuais</b>	Título, e sub-título (quando for o caso) Autor (es) Crédito(s) do(s) autor (es)



	Resumo na língua do texto Palavras-chave na língua do texto
<b>Textuais</b>	Introdução Desenvolvimento Conclusão
<b>Pós-textuais</b>	Referências Título, e sub-título (quando for o caso) em língua estrangeira Resumo em língua estrangeira Palavras-chave em língua estrangeira Anexo (os)

Fonte: autoras

### 2.1.1 Elementos pré-textuais

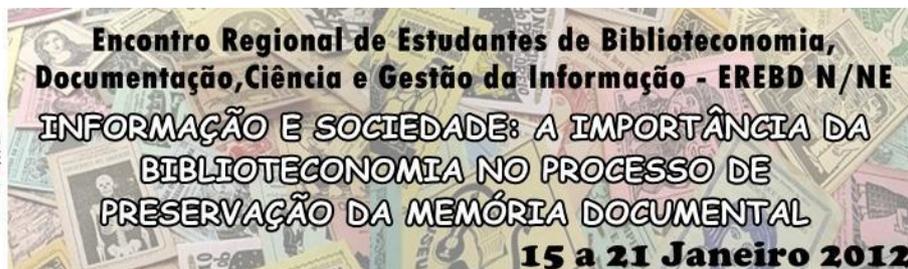
Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização.

### 2.1.2 Título

O título de um artigo científico deve ser claro e conciso, deve dizer em poucas palavras sobre o que é o texto, além de chamar a atenção do leitor para que ela tenha interesse em ler o artigo.

O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto.

### 2.1.3 Autoria



Nesta área deve ser colocado os nomes de quem escreveu o artigo seguindo a ordem mencionada a seguir: Nome completo do(s) autor(es) na forma direta, acompanhados de um breve currículo que o (s) qualifique na área do artigo.

#### **2.1.4 Currículo**

O currículo deve ser inserido como uma nota de rodapé e com os seguintes elementos: endereço (e-mail) para contato e a instituição do escritor.

#### **2.1.5 Resumo**

O resumo deve-se seguir a NRB 6028 (1990) deve passar informações suficientes sobre todo o conteúdo do texto, porém reduzido a tópicos, possibilitando ao leitor a decisão de lê em sua totalidade. Contém objetivo, método, resultados e as conclusões do trabalho.

O resumo é um elemento obrigatório na língua vernácula, deve ser redigido em parágrafo único, numa sequencia corrente de frases lógicas sem nenhuma enumeração de tópicos, redigida de forma impessoal, não excedendo 250 palavras. Segundo a norma 6028 (1990) a primeira frase explica o tema do artigo, dando se preferência ao uso da terceira pessoal do singular e na voz ativa.

#### **2.1.6 Palavras-chave**

Palavras-chave nada mais são do que palavras e/ou termos que resumem os temas principais de um texto, sendo assim um que mostra as idéias e temas de maior relevância para servir de referência à pesquisas.

Elas devem aparecer logo abaixo do resumo devem-se conter as palavras-chave que pode variar de três a cinco palavras, que representem o artigo como um todo, separadas entre si por ponto.

#### **2.1.7 Resumo em Língua estrangeira**



Conforme a norma 6028 (1990) o resumo em língua estrangeira é um elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em Inglês *Abstract*, em Espanhol *Resumen*, em Francês *resume*).

## 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Considerada a parte principal do artigo científico, compõe-se do texto propriamente dito, ou seja, parte que é exposto o conteúdo do trabalho.

### 2.2.1 Introdução

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. É nessa parte que o autor indica a finalidade do tema, destacando a relevância e a natureza do problema, apresentando os objetivos e os argumentos principais que justificam o trabalho.

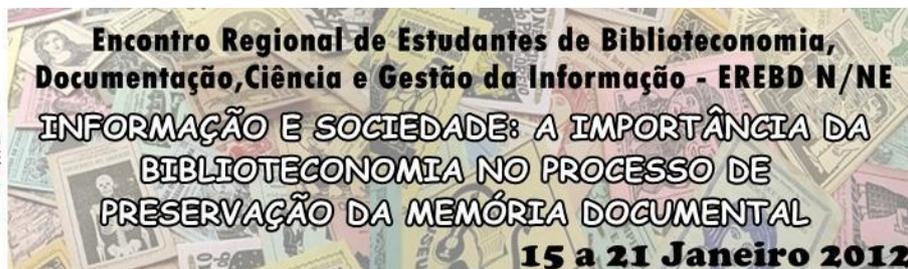
Em alguns textos, o final da introdução também é utilizado pelo autor para explicar a sequência dos assuntos que serão abordados no corpo do trabalho.

Portanto, a introdução é a contextualização geral do trabalho acadêmico, enfocando os principais tópicos sem apresentar informações detalhadas. É recomendado que seja um dos últimos a ser elaborado para não haver desacertos entre o que foi introduzido e desenvolvido, principalmente com relação a conclusão.

### 2.2.2 Desenvolvimento

Parte importantíssima em um artigo, pois expõe, de forma ordenada, toda a fundamentação teórica que possibilitou a experimentação ou o estudo de caso, podendo ter subseções, conforme a NBR 6023 (2002).

É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, na qual o autor mostra, assim, ter conhecimento da



literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objetivo de seu estudo e a necessidades ou oportunidade da pesquisa que realizou.

#### 2.2.2.1 Numeração progressiva

O Indicativo Numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda. “Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.” (ABNT 6024, 2003, p.2).

A numeração progressiva [das seções] deve ser apresentada conforme a NBR 6024 (2003).

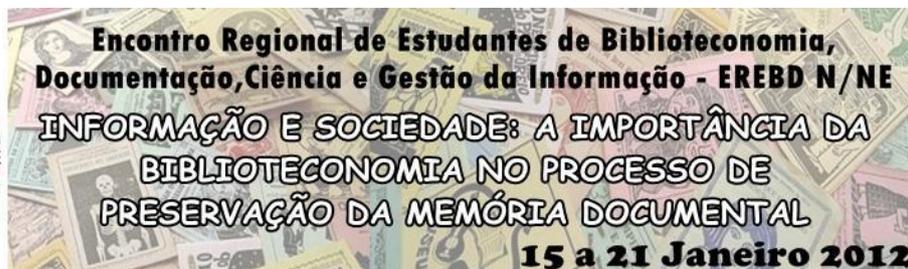
#### 2.2.2.2 Citações

Citações reproduzem texto ou pensamento de outra pessoa. No primeiro caso tem-se uma transcrição, citação direta, e no segundo uma paráfrase, citação indireta. Podem ainda, quando não se teve acesso ao autor original, ser feitas a partir de um outro, caracterizando assim e a citação de citação.

Quanto à apresentação, em se tratando de texto transcrito, esse é destacado (cf. NBR 10520) mediante colocação entre aspas (“ ”). Quando no original transcrito já existirem aspas, essas são indicadas mediante o uso de aspas simples (‘ ’). As citações longas, com mais de três linhas, devem aparecer em parágrafo isolado, destacado do texto normal, por dois espaços de 1,5 – antes e depois – sem aspas, (salvo o caso de serem colocadas em rodapé) em espaço interlinear simples, com a mesma fonte do texto, mas em tamanho proporcional menor, com recuo de 4 cm da margem esquerda e sem recuo de primeira linha.

#### 2.2.2.3 Ilustrações

As ilustrações compreendem quadros, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos



autônomos e demonstrativos de síntese necessários à complementação e melhor visualização do texto.

### **3.2.3 Considerações Finais**

Limitar-se a explicar brevemente as ideias que predominaram no texto como um todo, sem muitas polêmicas ou controvérsias, incluindo, no caso das pesquisas de campo, as principais considerações decorrentes da análise dos resultados.

Para Tafner et al. (1999) a conclusão “deve explicitar as contribuições que o trabalho alcançou, [...] deve limitar-se a um resumo sintetizado da argumentação desenvolvida no corpo do trabalho, [...] devem estar todas fundamentadas nos resultados obtidos na pesquisa” .

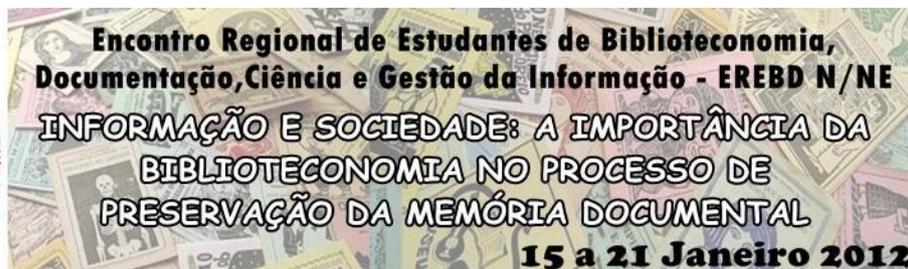
## **2.3 ELEMENTOS POS-TEXTUAIS**

São elementos complementares ao trabalho que devem estar após o texto para torná-lo menos denso.

### **2.3.1 Referências**

Ao se elaborar um trabalho é imprescindível a menção dos documentos que serviram de base para sua produção. Para que esses documentos possam ser identificados, é necessário que tais elementos permitam sua identificação sejam reconhecidos, e isto só acontecerá através das referências bibliográficas. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define padrões para apresentação de trabalhos, sem esses padrões fica difícil localizar e identificar as fontes utilizadas no trabalho científico.

Em se tratando de um elemento obrigatório as referências constituem uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto. (NBR 6023, 2003).



### 3 REDAÇÃO DO ARTIGO

A redação do artigo é muito importante, o estilo da redação utilizada em artigos científicos é chamado técnico-científico, “diferindo do utilizado em outros tipos de composição, como a literária, a jornalística, a publicitária” (UFPR, 2000c, p.1 apud Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal). Com características e normas específicas, o estilo da redação científica possui certos princípios básicos, universais, apresentados em diversas obras, principalmente textos de metodologia científica, que colaboram para o desempenho eficiente da redação científica.

E para alguns autores o texto do artigo deve ter clareza para não deixa margem a interpretações diversas, precisão, pois cada palavra expõe exatamente o que o autor transmite, comunicabilidade é a abordagem direta e simples dos assuntos e consistência é a ordem na apresentação de capítulos, seções e subseções do trabalho e também deve ser escrito em com impessoalidade deve-se redigir o texto na 3ª pessoa do singular.

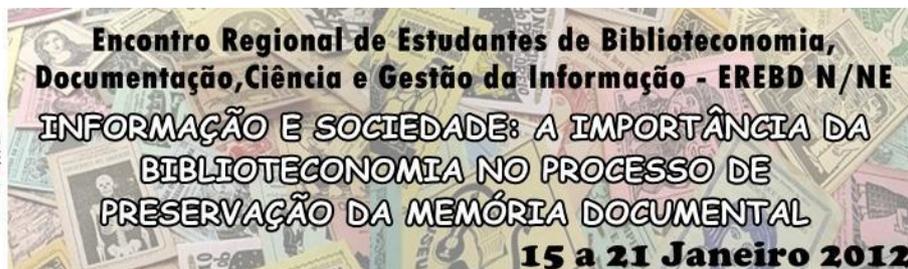
### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho pretendeu-se proporcionar, de forma simples, mas objetiva, um melhor entendimento dos principais elementos encontrados na escrita de um artigo científico. Para satisfazer este objetivo, foi mostrada uma descrição sequencial dos componentes de um documento desta natureza.

Este trabalho também poderá auxiliar o leitor a desenvolver a sua competência na escrita de artigos científicos.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.



\_\_\_\_\_. **NBR 6023:** Informações e documentação- referências -elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 1990.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520:** informações e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE CACOAL. **Manual de Artigo científico:** graduação e pós-graduação. Rondônia, 2008.

TAFNER, Malcon; TAFNER, José; FISCHER, Julianne. **Metodologia do trabalho acadêmico.** Curitiba: Juruá, 1999.

TEIXEIRA, Gilberto J. W. **Artigo Científico:** orientações para sua elaboração. 2008.

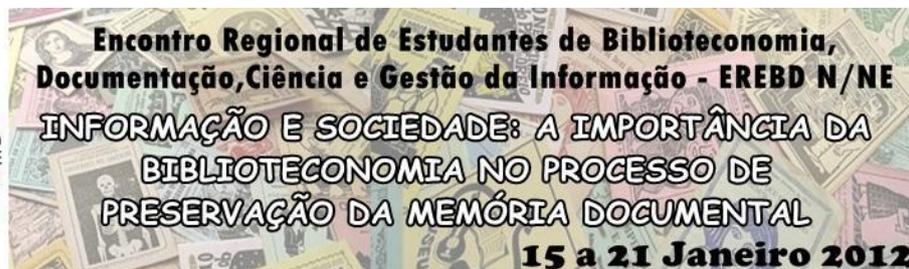
Disponível em:

<<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=21&texto=1334>>. Acesso em: 11 fev. 2008.

## HOW TO WRITE A SCIENTIFIC PAPER: Guidelines

### **Abstract:**

Presents the model and procedures aimed at those who wish to prepare an article. Shows the structure and organization of a scientific paper to be developed within the following academic standards of the Brazilian Association of Technical Standards, clearly and objectively. Check the instructions for preparing the content and structure of the article, such as citations, writing the article, abstract in Portuguese and foreign language and describe the elements of the references. It aims to guide students from the undergraduate and graduate students on the publication of scientific papers seeking to establish the main danger for the writing of



scientific text. The methodology used was the study of ABNT, articles and books on the subject.

**Keywords:** Scientific Article. Standardisation. ABNT-Study.